



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HUDSON LUCAS SILVESTRE CABRAL DOS SANTOS

**A UTILIZAÇÃO DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

NATAL/RN

2022

HUDSON LUCAS SILVESTRE CABRAL DOS SANTOS

**A UTILIZAÇÃO DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Gomes da Silva Machado

NATAL/RN

2022

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde – CCS

Santos, Hudson Lucas Silvestre Cabral dos.

A utilização do atletismo como conteúdo na educação física escolar: uma revisão narrativa / Hudson Lucas Silvestre Cabral dos Santos. - 2022.
21f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física. Natal, RN, 2022.

Orientador: Daniel Gomes da Silva Machado.

1. Atletismo - Educação física escolar - TCC. 2. Metodologia de ensino do atletismo - TCC.
3. Dificuldades e atletismo escolar - TCC. I. Machado, Daniel Gomes da Silva. II. Título.

RN/UF/BS-CCS

CDU 796.42

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HUDSON LUCAS SILVESTRE CABRAL DOS SANTOS

**A UTILIZAÇÃO DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Educação Física Licenciatura como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física, sob a orientação do Prof. Dr. Daniel Gomes da Silva Machado.

Natal, 16 de fevereiro de 2022

BANCA EXAMINADORA

PROF. DR. DANIEL GOMES DA SILVA MACHADO – ORIENTADOR
(Departamento de Educação Física da UFRN)

PROF^a. Ma. MARILIA PADILHA MARTINS TAVARES
(Instituto Federal do Rio Grande do Norte)

PROF^a. MAYRA NASCIMENTO MATIAS DE LIMA
(Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

A UTILIZAÇÃO DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Hudson Lucas Silvestre Cabral dos Santos¹, Daniel Gomes da Silva Machado^{1,*}

¹ Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil; * = Orientador

RESUMO

O atletismo é uma modalidade esportiva que oferece um conjunto de provas, como provas de campo e pista. Porém, ao aprofundar as investigações na literatura, encontra-se uma falha metodológica no processo de ensino dessa modalidade no ambiente educacional, uma vez que os docentes se limitam, somente, as provas de velocidade e saltos, bem como aquelas que julgam ser mais fáceis de serem desenvolvidas. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi investigar as principais lacunas metodológicas encontradas no processo de ensino aprendizagem do atletismo na escola. Para realizar esse estudo foram selecionados 20 artigos, dentre esses 11 foram excluídos por não se enquadrarem ao que propõe a pesquisa, totalizando nove artigos utilizados nesse estudo. O resultado desta pesquisa apresenta que ainda há lacunas metodológicas no processo de ensino do atletismo, visto que os docentes apresentam dificuldades para ensinar essa modalidade esportiva no ambiente educacional. Desse modo, faz-se necessário pesquisas nessa área de conhecimento.

Palavras-chave: “atletismo escolar”; “metodologia de ensino do atletismo”; “dificuldades e atletismo escolar”.

ABSTRACT

Athletics is a sport that offers a set of tests, such as sprints, endurance and jumping. However, in deepening the investigations in the literature, there is a methodological flaw in the teaching process of this modality in the educational

environment, since the teachers are limited only to the speed and jump tests, as well as those that they think are easier. to be developed. Therefore, the objective of this research was to investigate the main methodological gaps found in the teaching-learning process of athletics. To carry out this study, 20 articles were selected, among these only 9 were integrated to what the research proposes. The result of this research shows that there are still methodological gaps in the teaching process of athletics, since teachers have difficulties to teach this sport in the educational environment. Thus, research in this area of knowledge is necessary.

Keywords: “school athletics”; “athletics teaching methodology”; “School difficulties and athletics”.

1. INTRODUÇÃO

O atletismo é conhecido como um esporte que tem os movimentos naturais (andar, saltar e correr) como os principais para o seu desenvolvimento. Em vista disso, a Confederação Brasileira de Atletismo (s/d) define essa modalidade esportiva do seguinte modo:

[...] esporte com provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que reúnem provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua, como a maratona), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética.

Em virtude dessa modalidade esportiva ter sua base constituída de movimentos naturais, torna-se mais acessível o seu desenvolvimento no contexto escolar (MEURER, SCHAEFER; MIOTTI, 2008). Outro aspecto interessante é que essa modalidade esportiva proporciona o desenvolvimento e aprimoramento motor dos praticantes (SEDORKO, 2021). Nesse sentido, é apresentado por França et al. (2012 apud Mathiessen, 2007) o seguinte:

[...] o atletismo é importante na formação da criança, em qualquer faixa etária, pois suas regras são de fácil entendimento, a aprendizagem é rápida e se repetem em várias provas, além de ser considerada a modalidade base para outras atividades esportivas.

Apesar disso é percebido que, dentro da escola, o atletismo ainda é desenvolvido buscando o alto rendimento esportivo (FRANÇA et al., 2012). Desse modo, essa busca da especialização motora na modalidade traz consigo

falhas educacionais no processo de ensino aprendizagem do atletismo na educação física escolar (CAMUCI; MATTHIESEN; GINCIENE, 2017). Um dos fatores para essas falhas é o baixo interesse pelo atletismo no ensino superior o que influencia diretamente nos conteúdos que poderiam ser ministrados no contexto escolar (FRANÇA et al., 2012).

Além disso, destaca-se que o atletismo escolar desenvolvido com o viés de performance ocasiona traumas psicológicos nas crianças, assim sendo, faz-se necessário proporcionar nas instituições escolares uma prática do atletismo atraente e lúdica (MEURER, SCHAEFER; MIOTTI, 2008).

Desse modo, e diante dos questionamentos apresentados a respeito do atletismo escolar, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica relacionada ao atletismo escolar, enfatizando as lacunas metodológicas presentes no processo de ensino aprendizagem do atletismo.

2. MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma revisão narrativa da literatura, por possuir como finalidade a discussão e descrição do estado da arte sobre o atletismo escolar. Esse método de pesquisa foi escolhido, em razão de contribuir no debate de determinadas temáticas, levantando questões e colaborando para a atualização do conhecimento. Em virtude disso, faz-se necessário conceituar a revisão narrativa da literatura. De acordo com Cordeiro (2007, p. 429):

A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva.

Esta revisão narrativa foi realizada entre outubro de 2021 a fevereiro de 2022 e os estudos investigados foram baseados na seguinte questão: quais são as principais lacunas metodológicas encontradas no processo de ensino aprendizagem do atletismo? As buscas para realizar este estudo foram realizadas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, e o critério de seleção dos artigos por meio das seguintes palavras-chave: “atletismo escolar”;

“metodologia de ensino do atletismo”; “dificuldades e atletismo escolar”. Para mais, os critérios de inclusão foram estudos científicos na língua portuguesa, publicados até fevereiro de 2022 e apresentaram abordagem de caracterização do atletismo escolar, sendo apontados fatores que influenciam na sua prática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realização deste trabalho de conclusão de curso, foram selecionados 20 artigos, nos quais apenas nove atenderam os requisitos de inclusão para integrar o estudo. Após a leitura dos artigos selecionados, identificou-se um aumento da presença do atletismo no ambiente escolar em comparação ao estudo pioneiro realizado por Lencina e Rocha Júnior (2001) na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul (RS), o qual mais de 60% das escolas investigadas não contemplavam o atletismo como um conteúdo pedagógico (SILVA et al, 2012). Por outro lado, foi identificado um problema no processo de ensino aprendizagem do atletismo nas escolas, pois os professores apresentam lacunas metodológicas, como restrição às provas do atletismo que julgam mais fáceis de serem ensinadas (corridas de velocidade e saltos), alegando falta de estrutura e material como fator que impossibilite a prática, bem como fazendo uso de metodologias de ensino tradicionalistas, que por sua vez são excludentes e desmotivantes, visando o alto rendimento (MARQUES & IORA, 2009). Isso ocorre porque os educadores alegam que as características do atletismo estão atreladas ao esporte rendimento, assim sendo julgam ser complexo ensinar essa modalidade esportiva sem uma perspectiva de performance. Outrossim, é confirmado por Sedorko (2021) que isso ocorre devido uma deficiência na formação acadêmica, a qual é apresentada aos graduandos o atletismo apenas como esporte de rendimento, impactando na construção de práticas corporais de forma mais lúdica e inclusiva. Apesar disso, vale ressaltar que por meio dessa modalidade esportiva, os discentes podem ampliar seu repertório motor, bem como desenvolvê-lo, uma vez que esse esporte é considerado a base para

outros (SEDORKO, 2021). O quadro abaixo detalha os artigos selecionados com seus objetivos, amostra e principais resultados.

Quadro 1 – Características principais dos estudos analisados

Autores	Objetivo	Tipo de estudo	Características da amostra (n)	Principais resultados
Lopes e Moreira (2015)	Compreender o que os estudantes aprenderam sobre atletismo na educação básica e como isso influencia na sua formação profissional.	Descritivo	50 alunos ingressantes do curso de educação física licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso.	Os alunos ingressantes no curso de Educação Física Licenciatura possuem limitações de conhecimento acerca do atletismo, tudo isso por causa de uma má fomentação de conhecimento dos docentes no período básico de ensino.
Tsuneta, Júnior e Watanabe (2010)	Identificar e analisar o interesse e a prática do esporte atletismo no âmbito escolar em acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN	Descritivo	50 acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN	Destaca que, geralmente, o primeiro contato dos estudantes com atletismo acontece no ensino superior.
Silva et al. (2015)	Analisar artigos publicados entre 2005 a 2013 referentes ao atletismo escolar.	Revisão sistemática	Analisar as principais bases de dados, tendo como objetivo encontrar informações sobre o atletismo escolar.	Observou-se um aumento da presença do atletismo no ambiente escolar, bem como os principais fatores contribuintes para essa modalidade não está presente no contexto escolar ainda é a falta de infraestrutura.

Camuci, Matthiesen e Ginciene (2017)	Analisar o jogo de videogame Kinect Sports (Xbox 360), relacionado ao atletismo, verificando as proximidades e distanciamentos em relação à modalidade esportiva oficial e suas possibilidades pedagógicas.	Descritivo	Analisar o jogo Kinect Sports do videogame Xbox 360, foi dividida em duas etapas: coleta de dados (método visual e observação participante) e análise dos dados.	Aponta que são necessárias inovações no campo pedagógico do ensino do atletismo.
Salgado e Scaglia (2020)	O objetivo de intercalar o desenvolvimento de atividades reais e virtuais, com o uso do console Xbox 360 com Kinect nas aulas, a fim de analisar e discutir as potencialidades destes games como recurso didático no aprendizado do atletismo.	Descritivo-exploratório	42 alunos da rede pública de ensino do município de Campinas – SP.	Os autores apontam que é possível ensinar o atletismo com jogos digitais (exergames), sendo uma inovação no processo de ensino. Logo, é apresentada possibilidades que superam o ensino tradicionalista do atletismo.
Sedorko e Distefano (2012)	O presente estudo teve por objetivo relatar os resultados de um projeto de ensino do atletismo em uma Escola Municipal de Ponta Grossa - PR, com o intuito de fornecer aos profissionais da área algumas possibilidades didáticas na abordagem desse esporte no âmbito escolar.	Descritivo	32 alunos da rede pública de ensino de Ponta Grossa – PR.	O atletismo é apresentado em segundo plano pelos docentes, tendo como alegações a falta de espaço e materiais.

<p>Marques e Iora (2009)</p>	<p>Verificar como é desenvolvido o atletismo (objetivo, conteúdos e método) nas aulas de Educação Física em escolas de ensino fundamental do Município de Itaara (RS)</p>	<p>Descritivo</p>	<p>Professores de Educação Física das escolas do município de Itaara (RS).</p>	<p>Observou-se que os docentes possuem dificuldades para elaborarem aulas referentes ao atletismo escolar.</p>
<p>Souza et al. (2015)</p>	<p>O objetivo desta pesquisa é investigar entre os professores de Educação Física escolar do município de Taubaté- SP, se os mesmos oferecem aos seus alunos a modalidade atletismo em suas aulas e investigar o conhecimento que os alunos têm sobre o atletismo.</p>	<p>Descritivo</p>	<p>Participaram desta pesquisa 20 professores e 200 alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas do município de Taubaté-SP, com idades variadas, de ambos os gêneros.</p>	<p>Observou-se que a presença do atletismo nas escolas investigadas é mínima, mas os professores reconhecem a importância dessa modalidade como conteúdo escolar.</p>
<p>Cruz (2021)</p>	<p>Desenvolver uma proposta de gamificação para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do miniatletismo, como conteúdo extracurricular do sistema escolar baseado no videogame "Crash Bandicoot: War of the Titans"</p>	<p>Descritivo</p>	<p>O estudo proposto responde a uma abordagem de pesquisa mista do tipo exploratório-descritiva transversal e sob a aplicação do método analítico-sintético para alcançar uma generalização do fenômeno estudado.</p>	<p>O ensino do atletismo pode ser desenvolvido seguindo os preceitos do miniatletismo, sendo os jogos digitais os responsáveis por enfatizar o viés lúdico de ensino aprendizagem.</p>

A partir do quadro acima, é possível ampliar a discussão referente à temática proposta como as lacunas metodológicas no processo de ensino aprendizagem do atletismo na escola, como também, compreender suas limitações. Nesse sentido, adentrando no aspecto metodológico do ensino, percebe-se uma subutilização da modalidade esportiva nas instituições escolares, sendo apresentado como justificativa a falta de materiais, espaço físico, formação continuada para os professores, entre outras (SEDORKO; DISTEFANO, 2012).

O atletismo no ambiente escolar é apresentado de forma secundária, segundo (SILVA et al, 2015), tendo em vista que os docentes se apropriam de jogos ou brincadeiras sem vincular nenhuma característica do atletismo, nesse sentido é apresentado por Silva et al. (2015, p. 1116) que:

[...] uma das questões mais latentes quando se discute o ensino do atletismo nas escolas é sobre até que ponto os professores realmente ensinam a modalidade ou apenas se utilizam de suas habilidades motoras sem se referenciar a ela. É o que ocorre, por exemplo, quando se afirma ensinar atletismo porque se utilizam atividades que envolvem corrida, como é o caso do jogo de pega-pega. Para que seja considerada atletismo, é necessário que a atividade veicule um conhecimento específico sobre suas provas.

Corroborando com os ensinamentos de Silva (2015), em pesquisa realizada na cidade de Taubaté - SP, com professores e alunos sobre o atletismo escolar, foi identificada uma contradição, pois 64% dos estudantes afirmaram não terem aulas de atletismo, por outro lado, 70% dos docentes afirmaram aplicar essa modalidade em suas aulas (SOUZA et al, 2015). A partir disso, pode-se chegar à conclusão que, apesar do intento de trabalhar os conteúdos previstos do atletismo, as atividades selecionadas não deixam claro os objetivos dos docentes. Desse modo, explicitando uma falha metodológica de ensino do atletismo, uma vez que as características evidenciadas pelos professores geram dúvidas nos discentes.

Além disso, destaca-se que no ambiente educacional, corriqueiramente, o desenvolvimento do atletismo é pautado na visão de ultrapassar o adversário (MARQUES; IORA, 2003). Assim sendo, percebe-se a ausência de formação pedagógica adequada dos professores para desenvolver o atletismo na escola sem seguir os preceitos de ultrapassar o adversário. Colaborando com esse entendimento, é sustentado por Marques e Iora (2009 apud KUNZ, 1998) que é possível adaptar a metodologia de ensino do atletismo, criando situações

problemas, as quais façam os alunos pensarem na melhor resolução. Nesse sentido, Marques e Iora (2009 apud KUNZ, 1998) sugere a vivência da corrida de 300m em 58 segundos. Logo, percebe-se a adaptação da prática do atletismo modificando sua essência competitiva para uma atividade cooperativa de modo que não irá haver a estigma de ganhadores e perdedores. Essa metodologia de ensino faz com que aqueles alunos ditos “fracos”, sintam-se incluídos na atividade.

Outro fator que colabora para as lacunas metodológicas de aulas sobre o atletismo é o fato de que mundialmente o Brasil é conhecido como o país do futebol, em vista disso outras modalidades como o atletismo não se tornam atraentes aos olhos dos educandos e docentes, uma vez que não existe a bola (SEDORKO, 2021). Destaca-se também que devido à influência da mídia pelo futebol (televisando os campeonatos de futebol), o atletismo é praticamente um esporte esquecido por esses veículos de comunicação, sendo alvo de notícias somente em períodos olímpicos ou por feitos históricos (SEDORKO, 2021).

Em virtude do que foi apresentado anteriormente, uma explicação possível para o atletismo ser tratado como segundo plano no planejamento pedagógico dos docentes é o desconhecimento dos graduandos referente às metodologias de ensino do atletismo durante seu processo de formação acadêmica, bem como devido à falta de formação continuada (SOUZA et al., 2015). Confirmando esse entendimento, é apresentado por Dieder e Höher (2016, p. 134) um relato de uma professora de Novo Hamburgo/RS:

“[...] eu acho que pra mim falta mais conhecimento, porque eu sei que dou um atletismo bem básico [...] eu penso que a gente sai da faculdade muito cru, eu aprendi muita coisa ao longo dos anos, conheci alguns materiais que não tive acesso na faculdade [...]”

Percebe-se, portanto, que devido à falta de segurança em ensinar o atletismo devido falta de conhecimento, os professores preferem não ensinar a modalidade ou, quando ensinam, somente evidenciam características básicas. Reforçando esse entendimento, é apresentado por Sedorko e Distefano (2012) que a corrida é o conteúdo preferido dos docentes seguido dos saltos, pois como são gestos naturais tornam-se mais fáceis de serem ensinados, por outro lado, quanto mais técnico for o gesto os professores preferem não o ensinar. Como exemplo disso, é destacado pelos autores também em seu estudo que nenhum

docente evidenciou a marcha atlética devido à exigência técnica (SEDORKO; DISTEFANO, 2012).

Corroborando com o que foi abordado anteriormente, Lopes e Moreira (2015) afirmam que devido à disciplina metodologia do atletismo ser negligenciada da formação obrigatória dos cursos de graduação em Educação Física, os futuros professores possuem maiores chances de não desenvolverem aulas de atletismo. Dessa forma, o atletismo sendo ofertado como uma disciplina optativa é provável que os graduandos não possuam o contato com a disciplina no ambiente universitário, principalmente, aqueles que desconhecem por nunca terem vivenciado a modalidade no ambiente escolar.

Além disso, Tsuneta; Júnior e Watanabe (2010) destaca que mesmo os sujeitos que vivenciaram o atletismo na educação básica apresentam uma limitação de conhecimento, pois a predominância do ensino desse esporte no ambiente escolar, quando está presente, é pelas corridas de velocidade e saltos, o que ocasiona uma sensação de que o atletismo é restrito apenas a isso. Confirmando esse pensamento, Marques e Iora (2009, p.105) apresentam o seguinte:

[...] o ensino do conteúdo atletismo em aulas de Educação Física se concentra em poucas modalidades, geralmente corridas e saltos. Além disso, em muitas escolas, o Atletismo é desenvolvido com o objetivo clássico de sobrepujar o adversário, através de procedimentos metodológicos que visam ao rendimento, estando à margem da criatividade, da construção de novas formas de movimento e da inserção das mesmas no contexto pedagógico dos outros esportes.

Percebe-se, portanto, uma falha no processo metodológico do ensino dessa modalidade esportiva por parte dos docentes, tendo em vista que esses se limitam apenas aos conteúdos que julgam fáceis de serem abordados em sala de aula. Dessa maneira, conteúdos como a marcha atlética é desprezada do planejamento pedagógico dos professores. Apesar desse conteúdo não ser explorado pelos educadores, faz-se necessário ressaltar que por meio desse, é possível abordar assuntos em alta como a homofobia (GLOBO, 2016), dessa forma, destaca-se que o ensino do atletismo nas escolas pode ir além do ensino de gestos técnicos. Colaborando com os ensinamentos anteriores, no ano de 2016, o marchador Caio Bonfim foi alvo de inúmeras ofensas homofóbicas devido ao movimento técnico da marcha atlética, o qual se assemelha com o “rebolado” (GLOBO, 2016). Assim sendo, por meio de uma inovação

metodológica de ensino nas escolas é possível quebrar os paradigmas existentes a respeito desse conteúdo, bem como contribuir para formação cidadã dos educandos.

Outro meio de superar as barreiras metodológicas de ensino do atletismo nas escolas é utilizando o miniatletismo, definido como um guia prático de ensino do atletismo para crianças (CRUZ, 2021). Esse guia prático proporciona a iniciação ao atletismo sem pular etapas, apresentando maneiras de desenvolvimento nas escolas sem seguir o modelo de competições adultas, tendo em vista que o ensino do atletismo com o viés elitista ocasiona desmotivação dos praticantes infantis, mas também pode ser algo propício ao desenvolvimento de traumas (CBAT, 2018). Em vista disso, pensando na realidade das escolas, essa cartilha busca propiciar aos pupilos um atletismo atraente, acessível e instrutivo, assim sendo para isso se concretizar é apresentado um atletismo por meio de jogos que garantirá aos participantes saúde, educação e autossatisfação (CBAT, 2018). Além do mais, por meio desse é garantido que as crianças experimentem todas as formas de movimentos do atletismo e que sejam beneficiadas por uma educação física compreensível, não se limitando apenas as provas de pista (CBAT,2018).

Encontra-se também na literatura que é possível desenvolver esse esporte por meio de jogos digitais assim como afirma Salgado e Scaglia (2020). Esses autores destacam que por meio do exergames, é possível proporcionar algo diferente aos discentes, ou seja, fugindo totalmente do ensino tradicionalista. Por meio desses jogos digitais, algumas provas podem ser ensinadas sem muitos recursos, como o salto com vara que é uma prova que exige muitos cuidados e equipamentos (CRUZ, 2021). Confirmando os ensinamentos anteriores sobre as possibilidades pedagógicas de ensino, é apresentado o seguinte por Camuci; Matthiesen; Ginciene, (2017, p. 66, 67):

[...] o professor poderá, por exemplo, abordar aspectos relacionados à largada das corridas (regras, técnicas e história), a técnica e aos aspectos conceituais (recordes e conhecimentos gerais de uma pista de atletismo). [...] Para além disso e com base nas imagens relacionadas à pista de atletismo apresentadas pelo videogame, o professor poderá ensinar sobre o local em que é disputada a prova dos 100 metros rasos, enfatizando, por exemplo, o porquê da existência das raias em provas como esta.

Desse modo, os jogos digitais são ferramentas interessantes no processo de ensino de regras e esportes de difícil acesso. Ressalta-se também que o ensino do atletismo por meio de jogos digitais é uma inovação pedagógica interessante, a qual contribui no aspecto motivacional dos discentes, colaborando assim no interesse em praticar o atletismo (CRUZ, 2021). É destacado também por esse autor que o principal fundamento do miniatletismo é o viés lúdico, logo por meio dos jogos digitais, como os exergames, é possível contribuir para o desenvolvimento dessa característica.

4. CONCLUSÃO

A discussão referente às lacunas metodológicas no processo de ensino e aprendizagem do atletismo é importante, tendo em vista ser apresentado um panorama de como esse esporte está sendo desenvolvido no contexto educacional. Destaca-se que uma das questões mais latentes é o fato de o atletismo ser subutilizado pelos docentes devido à falta de conhecimento sobre o processo de ensino aprendizagem das suas diferentes provas, bem como pelo desconhecimento de estratégias de ensino inovadoras. Um fator contribuinte para isso é uma má estruturação curricular dos cursos de graduação em educação física, os quais, em sua maioria, oferecem a disciplina metodologia do atletismo como optativa. Em vista disso, os professores desconhecem meios que não sejam excludentes, como também, não são estimulados a pensarem de uma forma diferente. Desse modo, faz-se necessário mais estudos a respeito dessa temática, tendo em vista ser interessante compreender quais são as melhores formas de desenvolver o atletismo nas aulas Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível na internet: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria; RENTERÍA, Juan Miguel; GUIMARÃES, Carlos Alberto. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, 2007, v. 34, n. 6, p. 428-431. Disponível na internet: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcgmV6Gf/?lang=pt#ModalArticles>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

CRUZ, Gladys Tatiana Olmedo. Propuesta de gamificación en el entrenamiento del mini atletismo. **Ciência Digital**, v. 5, n. 3, p. 48-66, jul. 2021. Disponível em: <<https://cienciadigital.org/revistacienciadigital2/index.php/CienciaDigital/article/view/1732/4319>>. Acesso em 30 de dezembro de 2021.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

Origens do atletismo. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, [s/d]. Disponível em: <<http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

CAMUCI, Guilherme Correa; MATTHIESEN, Sara Quenzer; GINCIENE, Guy. O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**, [s.l.], v. 29, n. 50, p.62-76, 26 abr. 2017. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n50p62>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

DIEDER; Janaina Andretta; HÖHER; Alexandre José. O atletismo nas aulas de educação física das escolas de novo hamburgo/rs: possibilidades e limitações. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 127-146, jan./abr. 2016. Disponível na internet: <<http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v27i1.3961>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

FRANÇA, Dilvano Leder; FRANÇA, Cleiton Vaz; JÚNIOR, César Artur de Castro; CORDEIRO, George André. A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. Disponível na internet: <<https://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-do-ensino-do-atletismo.htm>>. Acesso em 06/02/2022.

Xingado todos os dias. **Globo**, Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2016. Disponível em: <<http://sportv.globo.com/site/programas/rio-2016/noticia/2016/08/xingado-todos-os-dias-caio-bonfim-celebra-quarto-lugar-na-marcha-atletica.html>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

LENCINA, Lyseleenne de Avila. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. **Revista Kinesis**, n.25, v.1, jul/dez. 2001. Disponível na internet: <<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10204>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

LIMÃO, Kelly et al. A presença do atletismo em escolas do município de Vitória. **Encontro fluminense de educação física escolar**, v. 7, p. 91-93, 2004. Disponível em: <<https://www.gamearte.art.br/post/exergames-o-que-s%C3%A3o>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

LOPES, Tomires Campos; MOREIRA, Evando Carlos. ATLETISMO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE

ENSINO SUPERIOR. **Educação Física em Revista**, Cuiabá, v. 9, n. 1, p. 14-32, jun. 2015.

MARQUES, Carmen Lúcia da Silva; IORA, Jacob Alfredo. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v.15, n.02, p.103-118, abril/junho de 2009. Disponível na internet: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3078/5137>>.

MELO, Diogo Marques; SOUZA, Tiago Antônio; SILVA, Bruno Emmanuel Santana. O conceito/olhar da Educação Física Escolar para alunos e professores: refletindo sobre suas diversas faces. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, N.148, setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/o-conceito-olhar-da-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

MEURER, Simone Teresinha; SCHAEFER, Rubia Jaqueline; MIOTTI, Ivana Maria Lambertti. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. **EFDeportes.com**, **Revista Digital**, Buenos Aires, n.120, maio de 2008. Disponível na internet: <<https://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.htm>>. Acesso em 06/02/2022.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiene. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. **EFDeportes.com**, **Revista Digital**. Buenos Aires, N.165, fevereiro de 2012. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>>. Acesso em 19 de outubro de 2021.

SEDORKO, Clóvis Marcelo. Pedagogia do atletismo. In: SEDORKO, Clóvis Marcelo. **Pedagogia do atletismo**. Curitiba: Appris, 2021. p. 1-338. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/read/532516322/Pedagogia-do-Atletismo#>>. Acesso em 05 de janeiro de 2021.

SOUZA, Daniel Marcos; DE SOUZA, Núbia Agripina Pimenta Ribeiro; RIBEIRO; Maria Aparecida; DE CARVALHO, Ana Beatriz Fortes. Investigação do atletismo na educação física escolar do município de Taubaté/SP. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, São Paulo – SP, v.14, n.4, p. 95-104, 2015. Disponível na internet:

<https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/upload/artigo/1211_1505234255.pdf>. Acesso em 25/10/2021.

SALGADO, Karen Regina; SCAGLIA, Alcides José. Os exergames como recurso didático no ensino do atletismo na educação física escolar. **Journal of Physical Education**, v.31, 2020. Disponível na internet: <<https://www.scielo.br/j/jpe/a/NgrLVhXNd3HrD8gPzVmCHtM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 05/02/2022.

SILVA; Eduardo Vinícius Mota; GEMENTE; Florence Rosana Faganello; GINCIENE, Guy; DANIEL, Juliana Cardoso; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4., p. 1111-1122, out./dez. de 2015. Disponível na internet: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/50006/36099>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

TSUNETTA, Paulo; JÚNIOR, José Roberto Andrade do Nascimento; WATANABE, Márcia Massae. Análise do interesse e prática do esporte atletismo no âmbito escolar em acadêmicos do curso de educação física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Maringá – PR, v.9, n.1, p. 65-70, 2010. Disponível na internet: <<https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/home/viewArticle/553>>. Acesso em 25/10/2021.